Vivo sem Viver em Mim

1. Vivo já fora de mim, desde que morro de amor; porque vivo no Senhor, que me escolheu para si. Quando o coração lhe dei, com terno amor lhe gravei: Que morro porque não morro. Vivo sem viver em mim. E tão alta vida espero, que morro porque não morro. Vivo sem viver em mim.

2. Está divina prisão, do amor em que eu vivo, fez a Deus ser meu cativo, e livre meu coração; Que causa em mim tal paixão ser eu de Deus a prisão. Que morro porque não morro. Vivo sem viver em mim. E tão alta vida espero, que morro porque não morro. Vivo sem viver em mim.

3. Ai que longa é esta vida! Que duros estes desterros! Este cárcere, estes ferros onde a alma está metida! Só de esperar a saída me causa dor tão sentida. Que morro porque não morro. Vivo sem viver em mim. E tão alta vida espero, que morro porque não morro. Vivo sem viver em mim.

4. Vida, que posso eu dar a meu Deus que vive em mim, se não é perder me enfim, para melhor o gozar? Morrendo, posso alcançar, pois nele está meu socorro. Que morro porque não morro. Vivo sem viver em mim. E tão alta vida espero, que morro porque não morro. Vivo sem viver em mim.